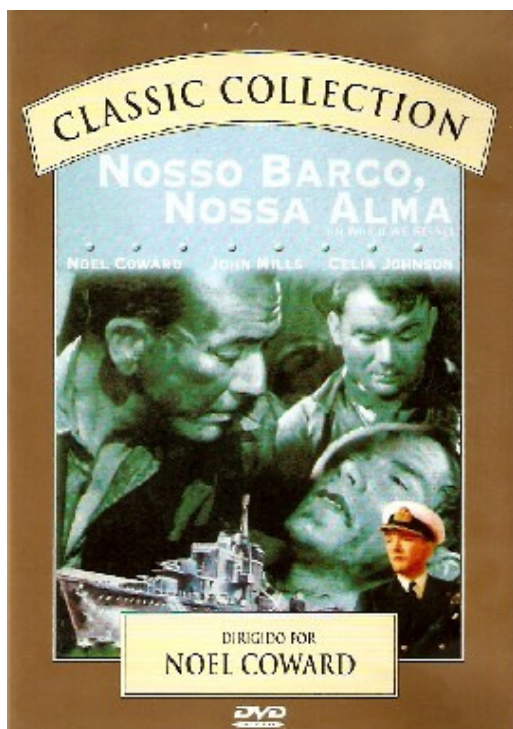


NOSSO BARCO, NOSSA ALMA



Típico filme de propaganda de guerra inglês, “Noosso Barco, Nossa Alma” é a estória do fictício destróier HMS Torrin, desde a sua construção até o afundamento, passando pela evacuação de Dunquerque e a luta em torno de Creta. Na verdade, o filme começa realmente quando o navio está afundando e alguns sobreviventes, agarrados a um bote salva-vidas, ficam relembando as lutas do Torrin e momentos de suas próprias vidas.

O filme é a estreia como diretor de David Lean, que brilharia mais tarde em “Lawrence da Arábia” e “A Ponte do Rio Kwai”. Mais que um filme de guerra, essa obra nos apresenta um drama humano, envolvendo os marinheiros e suas famílias.

O filme em si é convencional, com bons diálogos e uma autenticidade que se destaca em cada cena. É marcante a ideia de que todos estão envolvidos na guerra – militares e civis – a ponto de um membro da tripulação do barco ser informado da morte de sua esposa num bombardeio, e não o contrário, o que seria o mais lógico.

As cenas de batalha são muito bem-feitas e é interessante também por mostrar aspectos da vida num destróier, particularmente nos momentos de combate. E não deixa de ser interessante a paixão revelada dos homens pelo seu navio (que, em inglês, é tratado no feminino).

Enfim, é um filme interessante, especialmente para os que gostam de filmes de temática naval, mas eu, particularmente, gosto mais de “Mar Cruel” (*Cruel Sea*, 1953). No entanto, vale como propaganda de guerra, drama humano e curiosidade histórica.

Nada mais...

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “In Which We Serve”.

Elenco: Noel Coward, John Mills, Bernard Miles, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh.

Diretor: David Lean e Noel Coward.

Ano: 1942.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- A ideia do filme surgiu da amizade de Noel Coward e Winston Churchill e de seu desejo de fazer algo de útil para o esforço de guerra.
- A estória do filme é baseada na carreira real do destróier HMS Kelly. Coward era amigo de Lorde Louis Mountbatten, que foi o capitão do HMS Kelly do início da 2ª Guerra Mundial até seu afundamento.
- O jornal inglês Daily Express, de Lorde Beaverbrook, ridicularizou o projeto do filme, contestando a escolha de Coward para interpretar um bravo capitão da Royal Navy. Motivo: Coward era declaradamente homossexual. Em função disso, Coward acabou se vingando ao reproduzir no filme uma agora ridícula manchete do jornal, publicada pouco antes do início da 2ª Guerra Mundial: "No war this year" (Não haverá guerra esse ano).
- A atriz Juliet Mills faz uma insuspeita ponta no filme: ela é o bebê de Freda e Shorty Blake, que vem a ser John Mills, seu pai.
- O filme reuniu quatro pessoas que receberiam posteriormente o título de nobreza da Coroa britânica: Sir Noel Coward, Sir John Mills, Sir David Lean e Sir Richard Attenborough (que faz uma ponta no filme).
- Para exibição nos EUA, o filme teve que ser censurado e muitos palavrões (tipo "hell", "damn" e "bastard") foram cortados. Com isso, a versão original de 115 minutos passou a ter apenas 109. Esta é a versão disponível em DVD no Brasil.
- Houve um lamentável acidente durante as filmagens, numa cena de uma explosão em uma torre de canhões. Depois da primeira tomada, Lean não ficou satisfeito. O eletricista Jock Dymore, ansioso para terminar a cena antes do almoço, subiu para o set com uma garrafa cheia de pólvora utilizada no efeito explosivo. No entanto, os containeres que estavam sendo usados estavam ainda quentes da primeira tomada e a explosão resultante matou Dymore e feriu gravemente outros dois trabalhadores.
- Uma réplica de um destróier, representando o HMS Torrin, foi construída em tamanho real nos estúdios Denham, perto de Londres.
- Toda a Família Real, incluindo a Princesa (e depois Rainha) Elizabeth visitou o set de filmagens.
- Lorde Mountbatten conseguiu marinheiros reais para fazer pontas no filme.
- Coward vetou a escalção de James Mason no elenco devido à sua posição sobre a guerra (ele era um pacifista declarado, que se recusou a prestar serviço militar durante a 2ª Guerra Mundial).
- O filme passou a ser exibido a todos os recrutas da Royal Navy após seu lançamento, para que os novos marujos tivessem uma ideia de como era a vida na Marinha.
- O filme fez uso de várias cenas reais, incluindo tomadas dos destróieres HMS Kashmir e HMS Kelly, bem como de aviões, incluindo belas cenas de Junkers Ju 88.

FURO:

- Quando, numa cena, aparece o refeitório do navio, a imagem balança, simulando que ele está jogando. No entanto, as bebidas nos copos não se movem, mostrando que é a câmara que se move e não o navio.